

DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

O alcoolismo

(Continuado do n.º 279)

O alcool actuando em grandes doses parte é oxydada; mas outra parte actua em natureza sobre o figado irritando-o ou inflammando-o e o que é peor ainda, nos individuos que d'elle abusam por largo tempo e com frequencia, produzindo cirrhoses quasi sempre incuraveis. No aparelho circulatorio ataca principalmente as veias, mas a este proposito registemos tambem o artheroma e myocardite esclerosa. Poderiamos tambem referir-nos ao aparelho urinario, etc., mas em harmonia com o programma marcado deixemos estes pontos debatidos para rapidamente examinarmos os seus effeitos no systema nervoso

Na embriaguez ou alcoolismo agudo o cerebro é ao principio exaltado e n'esta altura, principalmente pela acção dos alcooes impuros dos cereaes e dos licores e ainda de vinhos com fortes doses d'etheres e aldehyde, o que tem principalmente logar com os vinhos artificiaes que os grandes centros em abundancia consomem, os individuos são levados á pratica d'um grande numero de crimes, dos quaes as estatisticas são d'uma eloquencia bem convincente. A este proposito não resisto á tentação de dar aqui já, sem nos termos occupado do alcoolismo, uns dados estatisticos de crimes commettidos por alcoolicos d'um e outro genero: Na prisão de Sainte-Pélagie (França) de 100 presos por ladrões, falsarios e mestres cantores 70 entregavam-se ao alcoolismo; 88,2% dos que tinham passado a vias de facto abusavam do alcool; dos condemnados por violação, attentados contra o pudor e por aborto 53,6%; incendiarios 35,3%.

Reatando a serie de considerações que estava fa-

zendo sobre a acção do alcool em altas doses, tinha dito que o cerebro é ao principio exaltado, depois continuando a actuar e reforçado por novas doses, que os desgraçados que se entregam ao alcoolismo são anciosamente levados a ingerir, o cerebro e spinal medulla cançados pelo estimulo do alcool que então actua como um verdadeiro veneno quasi que perdeu totalmente as suas funcções. Ao homem que chega a este estado já não cabe bem este nome, chega a ser inferior aos irracionaes—não pensa, não pôde querer e chega a não sentir. Deixa de ser uma pessoa para passar a ser uma coisa que tem e merece o tédio da sociedade... Voltando a si restalle a fadiga, o aparelho digestivo irritado e uma depressão nervosa que repetida leva ao alcoolismo chronico, um dos maiores males da sociedade.

O alcoolismo chronico é adquirido por repetidas embriaguezes ou ainda sem jámais se ter embriagado pelo uso, em pessoas mais ou menos predispostas, de bebidas alcoolicas que não são reclamadas pelo exercicio e tambem pelo effeito dos alcooes propylico, amylico, etc., que se encontram nas bebidas que importamos do estrangeiro e que a detestavel industria nacional das falsificações nos está tambem dando, tanto nos grosseiros vinhos de mesa com que principalmente nos grandes centros se envenenam lentamente os que não tem meios para alcançar o fermentado sumo d'uvas, ou nos mais saborosos licores aos maléficos effeitos dos quaes não escapam os mais abonados. Tudo combinado com variadas essencias de absintho, anniz, etc., que são outros tantos toxicos auxiliares e a par d'estes os etheres e aldehyde, operam-se transformações histologicas e physiologicas no systema nervoso, que, transmittindo-se por here-

ditariedade, não só concorrem em grande parte para a desordem das sociedades actuaes, mas preparam degenerescencias nas sociedades vindouras, as quaes, pelos vicios dos seus maiores, hão de augmentar o seu enfraquecimento e predisposição morbida e que pelo andar dos tempos se hão de tornar cada vez mais decadentes.

E' curioso e para notar que acontece que um individuo que abusa das bebidas alcoolicas não se resinta notavelmente dos seus effeitos; mas os seus germens lá vão inquinados e na descendencia lá se vão encontrar os epilepticos, hystericos, neurasthenicos, paralyticos geraes, idiotas, etc. De sorte que, se o desgraçado vicioso não soffre directamente o castigo da sua falta, vae semear na posteridade os effeitos da sua culpa.

A sciencia tem averiguado bem que o *delirium tremens* e as molestias acima referidas tem quasi a sua exclusiva origem no alcoolismo.

Ora, sendo a mais benigna d'ellas uma desgraça para quem a soffre e impaciencia para quem as trata, levando quasi todas a uma morte prematura e pondo em risco a integridade individual d'aquelles com quem estão em relação, tanto deveria bastar para que todos se abstivessem do uso immoderado das bebidas alcoolicas e que a iniciativa particular se combinasse com a acção do estado para d'ellas se fazer uma rigorosa escolha.

Infelizmente não succede assim, a despeito da attenção e cuidados que o assumpto tem merecido, no estrangeiro principalmente, onde se tem fundado sociedades de temperança para impedir o alcoolismo, a despeito dos estabelecimentos montados com toda a regularidade para tratamento dos alcoolicos, a despeito das penas de lei que até no nosso atrazado codigo pe-

nal pune o alcoolismo, a despeito de tantos crimes e desgraças, o mal lavra e lavra ameaçador. A questão é grave e, áquelles a quem realmente interessa o bem estar da humanidade, cumpre instruir a todos da ruina que em cada orgia vão cavando em si e na sua descendencia.

A. D'ALMEIDA OLIVEIRA.

(Continúa)

CHRONICA DE LISBOA

O facto que se deu ha dias na camara dos deputados foi simplesmente espantoso e quasi podemos dizer unico nos fastos parlamentares. Foram expulsos da camara os deputados srs. Alfonso Costa e Alexandre Braga e depois suspensos das suas funcções por trinta dias.

Exerceu-se uma violencia inacreditavel. O que esses deputados disseram tem sido dito, por outras formas e feitos, pelos que se dizem monarchicos e affeioados á realeza. Só agora chegaram os pruridos de ordem e comediamento.

Valha-os Deus!

Agora é que se pôde dizer com razão que isto está sendo o principio do fim.

Na quarta feira os dois deputados foram ao ministerio do reino apresentar-se á commissão de disciplina e regimento da camara dos deputados. No Terreiro do Paço estava uma multidão enorme que a policia a custo podia conter. Primeiro empregou ella a brandura, mas depois, por ordem de um chefe, começou a fazer prisões a torto e a direito, no louvar intento de mostrar que servia para alguma coisa.

Tudo isto vae apressando um desenlace que por certo levaria ainda muitos annos a chegar se houvesse mais criterio e bom senso da parte dos que governam. Quem semeia ventos, colhe tempestades, é um

velho rifão que nunca foi desmentido. Queixem-se de si e não dos acontecimentos que elles proprios prepararam.

O espirito de todos está n'uma excitação extraordinaria e não se sabe ainda o que poderá resultar de essa exaltação. E' sempre perigoso brincar com o fogo. Cuidado, muito cuidado!

JOAQUIM DOS ANJOS.

E' hoje esperado n'esta villa pela *Commissão Municipal Republicana de Aldegallega*, o sr. Jacintho Fortes, que virá fazer uma conferencia na séde da referida commissão, na rua Santos Oliveira.

Conta-se com a assistencia de muitos republicanos.

Aniversario

No dia 21 do corrente completou o seu 6.º anniversario natalicio, o filho do nosso amigo Antonio da Silva Batana.

Os nossos parabens.

Partido Republicano

A *commissão municipal republicana de Aldegallega* participa a todos os cidadãos do concelho, que o recenseamento eleitoral se acha patente no 1.º andar do predio situado na rua Santos Oliveira (esquina da rua do Club). A mesma *Commissão* pede aos cidadãos de qualquer partido, que o vão examinar, a fim de, em tempo competente, se requerer a inscripção dos que não estiverem inscriptos.

E' da maior importancia que todos os cidadãos maiores de 21 annos, que saibam ler e escrever, ou paguem contribuição de 500 réis para cima se façam inscrever para poderem exercer os seus direitos como homens livres.

A séde estará aberta nos dias de semana das 8 ás 10 da noite, e aos domingos e dias santificados da 1 ás 3 da tarde e das 8 ás 10 da noite.

A festa da terra

Conforme havíamos noticiado effectuou-se no pitoresco logar da Atalaya a annual Festa da Terra com extraordinaria concurrencia deromeiros. No domingo, pelas 10 horas da manhã, procedeu-se ao tradicional peditório que era acompanhado pela banda do Commando Geral de Artilheria e em que andavam o thesoureiro da festa, sr. José Luiz Gouveia, recebendo as esmolos, e o sr. Joaquim dos Santos Oliveira com a relação dos festeiros e mordomos, terminando pelas 4 horas da tarde. A colheita foi optima.

A procissão começou a organizar-se, conforme o programma, ás 5 horas, indo assim disposta: Cruz, ciriaes, bandeiras da Senhora da Atalaya, irmandade e o andor da Senhora da Atalaya, indo atraz a banda do Commando Geral de Artilheria. Até á Atalaya foi muito povo acompanhar a procissão que chegou alli seriam 6 horas da tarde.

Na real capella foram depositados o andor e as insignias, havendo depois ladainha a grande instrumental.

O arraial dava-nos um aspecto agradável. Em volta do atrio da real capella erguiam-se enormes mastros embandeirados, ligados por festões; defronte da capella, á direita, um vistoso coreto ornamentado com verdura e flores, e á esquerda a barraca destinada á rifa de elegantes garrafinhas contendo deliciosos vinhos, offerta do thesoureiro.

Na segunda feira, ás 5 horas da manhã, alvorada, lavagem na Fonte Santa, sendo todas aquellas familias, que para alli se dirigiam de braço dado, acompanhadas pela banda que durante o percurso tocou diferentes peças populares.

Na fonte, durante a la-

vagem, exhibiram-se scenas interessantes proprias d'aquellas festas. Das 10 horas á 1 da tarde: arraial, *kermesse* e musica no coreto. Das 5 á meia noite: musica, *kermesse*, bailes populares, ladainha, illuminações e fogo solto.

Na terça feira, além da alvorada e lavagem, houve missa cantada pelo rev. capellão, acolytado pelos rev. Theodoro de Sousa Rego e Francisco Carlos Nunes. A' uma hora houve procissão e das 2 ás 5 arrematação das prendas de Nossa Senhora, sahindo procissionalmente para a igreja matriz de Aldegallega a imagem da Senhora onde houve á sua chegada ladainha a grande instrumental. A Senhora era esperada em S. Sebastião por muito povo que a acompanhou até á igreja.

A Senhora foi arrematada por 31\$800 réis a seis individuos maritimos.

Na Atalaya continuou o arraial, havendo musica, *kermesse*, fogo solto, bailes em casas de diferentes familias, etc.

Na quarta feira tambem se fez alvorada, visita á fonte e lavagem, e ás 2 horas da tarde começaram as corridas de cavallos ganhando o premio, que foi uma boa boquilha para charuto de ambar com guarda-fogo de ouro o sr. Antonio Luz Gouveia Junior. Seguiram-se as corridas de burros cabendo o premio (um bonito e bem criado gallo) ao menino Luciano Bello, filho mais novo do sr. Antonio dos Anjos Bello. Houve cavalladas e corridas de bicycletas no mesmo sentido em que foram tiradas muitas peças de caça.

A's 6 horas começou o jantar offerecido pelo thesoureiro, a que assistiram numerosas pessoas, terminando pelas 11 horas da noite dentro da maior animação. De quando em quando levantavam-se ao thesoureiro brindes segui-

dos por muitas palmas.

Terminado o jantar, o nosso amigo Francisco Silveiro Fernandes, proprietario da agencia funeraria n'esta villa, offereceu-se para o proximo anno de 1907, sendo accete no meio de grande ovacão, e juiza a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Antonia Cunha Fialho. Em seguida o sr. José de Jesus Gouveia offereceu-se para juiz, o que não pode ser accete em consequencia do sr. José Luiz Gouveia já ter offerecido o seu filhinho, menino Justiniano Antonio Dias Gouveia, subscrevendo-se o sr. José de Jesus Gouveia com a importancia de 4\$500 réis para a festa do proximo anno, visto não poder já ser juiz.

Para que a festa para o anno não perdesse o luzimento d'este, que foi extraordinario, lembrou o nosso amigo Joaquim dos Santos Oliveira, secretario da administração do concelho, que se fizesse uma relação de individuos que voluntariamente ficassem para o *não-chega*, e cujos nomes são os seguintes:

Francisco da Silva, Dr. Luciano Tavares Móra, Dr. Manuel Fernandes da Costa Moura, Antonio Maximo Ventura, Vasco Tavares Móra, Adriano Tavares Móra, Joaquim dos Santos Oliveira, Antonio Joaquim Gregorio, João Tavares de Bastos, Justiniano Antonio Gouveia, Antonio Duarte Maneira, Candido José Ventura, José dos Santos Anino, Antonio Rodrigues Calleiro Junior, José Augusto Simões da Cunha, José Augusto Saloio, Antonio Gonçalves Tormenta, Edmundo José Rodrigues, José Maria de Vasconcellos, José Luiz de Sousa, Augusto Tormenta, Antonio Joaquim Relogio Junior, Marciano Augusto da Silva Junior, Francisco José Rodrigues, Ernesto Borges Sacôto, José Sequira Junior, José Fernandes Ferra-

lhão, Antonio Carlos das Barreiras, Frederico Guilherme Ribeiro da Costa, Manuel Theodoro da Camara e Carlos Freire Carria.

Ficaram thesoureiros: para o anno de 1908, o nosso amigo Antonio G. Tormenta; e para o anno de 1909, o nosso amigo Antonio Joaquim Relogio Junior.

A camara foi auctorizada pelo governo a fechar provisoriamente a escola municipal secundaria d'esta villa.

Agredido com um tiro

Na madrugada de 19 do corrente, na freguezia de Canha, d'este concelho, foi agredido por Manuel Torquato Mathias Baptista, solteiro, trabalhador e morador na referida freguezia, com um tiro de espingarda Manuel Coceiro, viuvo, tambem trabalhador e morador na mesma freguezia de Canha, o qual lhe attingiu o hombro esquerdo, pelo que recolheu ao hospital da misericordia de Canha onde se acha em tratamento. O aggressor foi preso e remetido a juizo.

Partido Republicano

A *Commissão Municipal Republicana de Aldegallega* convidou hontem por meio d'uns pequenos impressos os cidadãos d'este concelho a assistirem á con-

ferencia de propaganda que o illustre cidadão Agostinho Fortes (e não Jacintho Fortes como por lapso de revisão deixámos dito na noticia inserta na 1.^a pagina) realiza hoje, pelas 2 horas e meia da tarde, na séde do partido, rua Santos Oliveira. A porta abre-se á uma hora da tarde.

CASA

Vende-se em boas condições a casa de Joaquim Filipe da Silva Chico, sita na rua do Conde.

Tem quintal e adega.

N'esta redacção se diz com quem se trata.

Consta-nos que a Sociedade Phylarmonica 1.^o de Dezembro festeja o seu anniversario, dando baile por essa occasião.

Ervilha

Branca, de primeira qualidade, a 550 réis o alqueire, vende-se em casa de Francisco da Fresca, rua do Rolo, n'esta villa.

A Camara Municipal reuniu hontem á noite para organizar o orçamento ordinario para o proximo anno de 1907 e 2.^o suplementar para o corrente anno.

Luctuosa

Falleceram n'esta villa, durante a semana finda: Joaquim, de 22 mezes, filho de Joaquim Marinheiro, no dia 18, victima de enterite infecciosa.

COFRE DE PEROLAS

A' PATRIA

O' patria, santa mãe abençoada,
Que vemos já nas vascas da agonia,
Tu, que és por todos nós idolatrada,
Recobra o brilho immenso d'algum dia!

Não ouves de teus filhos os gemidos?
Acorda do lethargo que te invade
E expulsa-me pra longe os fementidos
Que querem suffocar a Liberdade!

Joaquim dos Anjos

85 FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO IV

O amigo do Rudolph

—Diacho! tem boa memoria.

—Sim, temos o odio tenaz; é essa uma das nossas qualidades; os senhores são para nós inimigos hereditarios. Desde Iena que preparamos a nossa desforra: Agora conseguimos a final.

—Oh! ainda não! disse o doutor sorrindo. Ainda temos algumas praças

fortes capazes espiarem o seu entusiasmo:

—Não me parece. Olhe, doutor, com a sua furiosa basofia e a sua cegueira teimosa, faz-me lembrar aquelle dito espirituoso de um dos nossos philosophos: «Cada parte do mundo tem a sua fauna; a Africa tem o macaco, a Europa tem o francez.»

—Tem graça, effectivamente, e essa sahida feliz lembrou-me tambem este aphorismo de um dos seus grandes poetas. —parece-me que foi Gaethe:— «Mentir em allemão, é ser delicado.» Se eu pudesse acceitar como exactas todas as supostas verdades que acaba de expor, estaria tentado a crer que o senhor nunca mente.

O tenente, devéras ofendido, ia replicar, mas o doutor, com um cumprimento secco, deu-lhe a entender que estava acabada a conversa.

O Christiano, com medo de não ter mo em si, tinha-se retirado prudentemente.

—Senhor, interveiu o senhor Ferbach, peço-lhe o favor de me dizer o que o traz aqui, porque não posso dispor de muito tempo.

—Leia estas palavras do commandante Hierfel e já o fica sabendo, respondeu o Albrecht dando-lhe um papel.

—Está bem, disse o tabellião depois de ler. Póde vir para a minha casa quando quizer; contudo espero que deixará á minha disposição as duas casas do rez-do chão onde tenho o cartorio e que estão guardadas pe'o meu escrevente Christiano. Tambem consentirei que elle e um dos seus amigos habitem n'essas duas casas.

O tenente ia para replicar, mas o

senhor Ferbach não lhe deu tempo para isso e continuou:

—A não ser que prefira que eu mande passar para aqui todos os papéis que tenho no cartorio; n'esse caso póde o senhor occupar a casa toda.

—Não tenho tantas exigencias, respondeu o tenente, sujeito-me de bom grado a todas as suas condições e espero que o Christiano, apesar dos meus gracejos de ainda agora, se ha de humanisar; não me querera mal e havemos de viver em boa vizinhança.

—Está entendido, interrompeu o tabellião, vou dar ordens para o senhor poder ir hoje mesmo para a minha casa. Peço-lhe só duas horas.

—Está bem! replicou Albrecht rindo-se, mas não aproveite a demora que lhe concedo para pôr um rastilho de polvora no meu quarto de cama. Tenho amor á pelle.

O doutor Bourdet e o senhor Ferbach trocaram uma rapida vista de olhos.

—Sabem, continuou o tenente, que hontem estive quasi a ir pelos ares em casa do senhor Simonnet. Estava lá dois minutos antes da explosão. Se me tenho demorado com os homens que iam commigo, não teriam os senhores o gosto de me tornarem a vêr hoje. Mas não receio perigo nenhum em casa do senhor Ferbach e digo isto apenas por mera brincadeira... Meus senhores, tenho a honra de os cumprimentar.

(Continua).

O POETA

Ao meu amigo Alvaro Valente

E' impossivel descrever a anatomia e a physiologia, a estatistica e a historia natural de esta raça de bipedes chamados «poetas» cuja ascendencia se perde na escuridão dos tempos, e só nas eras historicas abraça o espaço de tres mil annos, começando em Moysés, David, Salomão, Homero, etc., descendo a Anachreonte, Pindaro, Sapho, etc.,—passando a Camões, Dante, Ariosto, Tasso, etc., e d'ahi a Voltaire, Rousseau, Onevedo, etc., e ainda a Walter Scott, Samartine, Victor Hugo para terminar finalmente em Castilho, Garrett, Herculano e Guerra Junqueiro.

Estes animaes mais ou menos possantes que se deixam levar nas azas da imaginação; que, d'olhos embebidos do firmamento dizem gozar ethereos sonhos; que d'almas desgarradas e corações lacerados pelas auras da inspiração, vivem attonitos, pallidos, sombrios; que, nas noites de luar passam horas esquecidas olhando attentamente Diana como se ellas revelasse doces mysterios; que, na solidão respirando o olôr inebriante das florinhas, extasiados ante a sonancia do melico gorgear das avesinhas, ante o deslisar d'uma queda d'agua que lhes faz embaçar o éstro; a sós, inspirados pela Natura, voltam a sua actividade para as obras da Arte, vivem no campo vasto e livre da imaginação e dão a lume essas obras indestructiveis que sobrevivem aos seculos e que se chamam—a Illiada,—a Divina Comedia,—os Lusíadas,—o Paraíso Perdido.

Esta raça, crê em divindades falsas, ceitas pagãs; ama a Natureza em extremo e invoca os nomes das musas e deusas da mythologia nas horas da inspiração.

Estes animaes, entidades indecifráveis, volúveis e cambiantes; esta raça excentrica, orgulhosa, estouvada, independente, gloriosa, egoista inoffensiva e sublime; deve dividir-se em dois dos mais distinctos typos do nosso actual parnaso: são o poeta de forma ou rimador—e o poeta de inspiração.

Na rectaguarda d'essas grandes almas e engenhos, d'estes typos poeticos e gloriosos modelos como o immortal Camões, vate lusitano, cantor das glorias portuguezas, agrupa-se em escola indefinida, uma lon-

ga série de mediocridades que dão origem a diferentes escolas e ceitas poeticas.

Cada poeta de grande talento é o ponto de mira, o centro luminoso, não só d'uma pleyade de engenhosos imitadores, mas tambem de uma onda imensa de versejadores sem merito, como eu, infelizmente

FRANÇA NETTO.

POESIA

MINERVA

Era noite. Emquanto a lua o espaço percorria, eu estudava as lições para as dar no outro dia.

Oh... n'essa noite o estudo, extasiado, absorvia; as letras embriagavam-me, a leitura me sorria!

Após um curto momento inesp'rada apparição!... aproximou-se de mim tão seductora visão!

Mulher de cabellos soltos, correu-me frígida mão p'la fronte e... desappareceu... como um raio sem clarão!...

Mas pergunta o curioso: essa visão quem seria? —Era a formosa Minerva, Deusa da sabedoria.

ERNELO FRANÇA.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 2 de dezembro proximo, pelas dez horas da manhã á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina d'Andrade, viuva, moradora que foi no sitio da Jardim, se ha de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor abaixo designado, uma fazenda composta de casas de habitação, arrecadações, adega, vinha, arvores de fructo e terra de sementeira, sita na Jardim, limites de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, foreira a D. Antonio Luiz Pereira Coutinho, em 98600 réis annuaes, com laudemio de vintena, e vae á praça no valor de 800\$000 réis.

A contribuição de registo fica toda a cargo do arrematante.

São citados os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seu direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 22 de novembro de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

A PROBIDADE

Esta bem acreditada companhia effectua sugeros a preços modicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega — Domingos José Martins da Silva.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia dois de dezembro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria de Jesus Miranda, moradora que foi no logar de Sarilhos Grandes, se ha de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor abaixo designado, uma courela de terra de sementeira e vinha sita nas Pereiras, proximo a Sarilhos Grandes, foreira em mil réis annuaes a Frederico Carlos Moniz, e vae á praça no valor de réis 80\$000.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahi uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 17 de novembro de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

VENDE-SE

278

Um bote á lalina. Quem pretender dirija-se a José Narciso Ferra, n'esta villa.

SEBO

275

Vende-se, derretido, de primeira qualidade a réis 2\$400 cada 15 kilos. Quem pretender dirija-se a A. L. Salgado & Irmãos ou a Jo-

sé Paulo Relogio, n'esta villa.

Tambem vendem rojões a 900 réis cada arroba.

PALHA

287

Vende-se palha de trigo a 200 réis e a 180 réis ca-

da fardo.

Tambem se vende farinha de tremço e massa de purgueira de 1.ª qualidade e das mais ricas em azote. Preços eguaes aos de Lisboa.

Pedidos a João Martins Gomes, Moita.

A ELECTRICA

—DE—

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campainhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamós, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoínhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se teem dado casos de serem collocados para-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os para-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, affiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Variedade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE LAVOURA

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nilliez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições públicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO (Cartão branco)

ALDEGALLEGA

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis
«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50
LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por
E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes,

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de
instrucção e recreio

A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte..»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.
Preço, brochada — 160 réis. Carto pada — 200 réis.
Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medalhas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras. 77

PORTO

NOVA EMPREZA

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe
NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.
LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo 282

BONUS ESPECIAL que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na
LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros.

Vão ver objectos-brindes em exposição permanente.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural
VERSÃO DE
ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo
Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO
LARGO DA EGREJA

NOVA MERCEARIA HESPANHOLA

DE

EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miudo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herva doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.ª qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.ª qualidade pelos preços de Lisboa. Ir á Rua do Caes, debaixo da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

273

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

279



Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importância já paga.

RUA DO POÇO, 2 — ALDEGALLEGA

COMPANHIA FABRIL SINGER

260



Por 500 réis semanais se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADECOA & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variatissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo